



Secretaria de Estado da Educação

CLIPPING

03 de setembro 2013



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Fórum Nacional de Educação	Editoria: Educação	Data: 03/09/2013
Assunto: Santa Catarina conclui etapa estadual da Conae 2014		Página: Online

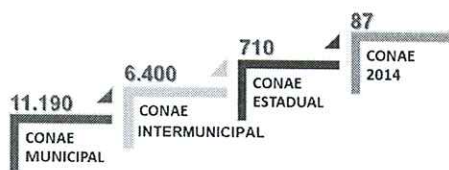


Santa Catarina conclui etapa estadual da Conae 2014

Santa Catarina se movimentou para as discussões da II Conferência Nacional de Educação (Conae) e encerrou a etapa municipal. Com 295 municípios, o estado concretizou 275 Conferências Municipais, 21 Intermunicipais e 450 Livres entre presenciais e virtuais. O Fórum Estadual de Educação (FEE-SC) ainda realizou o Dia da Conae na Escola. Na ocasião, 24 de abril deste ano, o debate reuniu profissionais da educação, estudantes, representantes do poder público e da sociedade civil organizada para debater os eixos do Documento-Referência. O estado continua com as Conferências Livres (presenciais e virtuais) até a etapa nacional, em fevereiro de 2014.

Segundo a coordenadora do FEE-SC, Elza Moreto, o estado teve uma participação expressiva de todos os níveis de ensino e de todas as redes, inclusive conseguiu ter integração de Universidades que fazem parte do Sistema de Ensino Superior de Santa Catarina. *"Além de todo o trabalho efetivado com o Dia da CONAE na Escola que Santa Catarina, pioneiramente fez, tudo o que realizamos tornou este Estado pioneiro e protagonista em relação ao movimento da CONAE/2014 deflagrado pelo Fórum Nacional de Educação (FNE) e no Brasil como um todo"*, enfatizou Elza Moreto.

Movimentação dos Delegados em Santa Catarina



Fórum Estadual de Educação de Santa Catarina

Santa Catarina segue agora para a etapa estadual, marcada para os dias sete, oito e nove de setembro, na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), em Florianópolis. Segundo a coordenadora do FEE-SC, após este evento, a instituição colaborará com a Secretaria de Estado de Educação de Santa Catarina na tessitura do Plano Estadual de Educação. Ainda de acordo com Elza, o Fórum Estadual de Educação coordenará o processo de articulação com os municípios para que estes façam os Planos Municipais de Educação e os Conselhos Municipais de Educação.

Conae

Elza Moreto enfoca como a Conae pode mudar a educação brasileira. Segundo ela, a Conferência Nacional de Educação é entendida como a grande oportunidade de abrir o debate para, dialética e democraticamente pensar, repensar, significar e ressignificar e, pautar pelo viés do debate plural, as melhores políticas para a Nação Brasileira. *"Mas tudo isto precisa receber âncora e legitimidade oficial com a aprovação do Plano Nacional de Educação, condição 'Sine qua non' para transformar o debate e as propostas em efetivas políticas públicas, sempre em direção à melhoria da qualidade social da educação"*, ressalta.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Folha de São Paulo

Editoria: Opinião

Data: 03/09/2013

Assunto: A qualidade social da escola pública

Página: A3

UM JORNAL E SERVIÇO DO BRASIL * * * WWW.FOLHA.COM.BR

FOLHA DE S. PAULO

A qualidade social da escola pública

Os debates em relação ao ensino de qualidade na educação pública, concentrados na progressão continuada (associada à promoção automática) e na seriação (ligada à retenção de aluno), têm ocupado espaço nas diversas mídias.

Esse binômio de formas pelas quais se organiza o ensino na escola, em ciclos de aprendizagem ou em séries, condiciona de fato a vida escolar do aluno e do profissional da educação.

Mas a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo há muito entende que a forma de organização do ensino por si só não determina o sucesso da aprendizagem escolar nem a qualidade social da escola.

Escola de qualidade social, qualquer que seja sua organização, é a que responde às urgências da sociedade brasileira neste início do século 21. É aquela na qual as demandas dos alunos constituem o principal referencial para desenvolver práticas curriculares direcionadas a aprendizagens significativas.

Apoiada nessa compreensão de escola de qualidade, a Secretaria da Educação do Estado estabeleceu, como base de atuação, o debate público e aberto com todos os setores da rede estadual. Adotou a centralidade das ações de apropriação e consolidação do currículo oficial. Promove a valorização do magistério por meio do plano de carreira construído junto às entidades representativas e a recomposição do salário dos profissionais da educação, expressa em um programa consciente e executável de reajustes em quatro anos.

Quanto à gestão pedagógica nas escolas, o modelo adotado tem como pressuposto justamente a apropriação do currículo pelo seu corpo docente e técnico. Ou seja, visa possibilitar que as diretrizes se acomodem à diversidade de cada escola, privilegiando sua autonomia no desenho do projeto pedagógico adequado à comunidade a que atende.

No contexto da reorganização do ensino nas escolas estaduais, a progressão continuada é entendida como possibilidade de avanços sucessivos da aprendizagem do aluno. Exige, por parte do professor, acompanhamento e avaliação contínuos do processo para orientar novas formas de ensino, se necessárias à aprendizagem do aluno.

Enfrentar diretamente a aprendizagem continuada do aluno implica repensar o entendimento equivocado de que avaliar é sinônimo de promover ou reter. Talvez mais

É grave considerar a promoção e a retenção como fator determinante dos complexos processos de ensino e de aprendizagem

grave seja considerar a promoção e a retenção como fator determinante dos complexos processos de ensino e de aprendizagem.

Na história da nossa educação escolar, esses dois instrumentos administrativos estiveram mais a serviço da escola seletiva — a exclusão do aluno — do que do direito de ele de se apropriar do currículo escolar.

Para auxiliar o professor no seu trabalho, a Secretaria da Educação disponibiliza mecanismos como a avaliação diagnóstica no início de cada semestre, para apontar as dificuldades dos estudantes e orientar as escolas no planejamento das atividades curriculares.

Disponibiliza também a figura do professor-auxiliar, que atua na recuperação contínua, para sanar dúvidas no momento em que aparecem. Oferece reforço no recesso escolar, possibilitando que os alunos recuperem conteúdos. E ainda promove a ampliação do suporte pedagógico por meio de professores coordenadores de ciclos e de grupos de reflexão e gestão, com diretores, professores coordenadores e supervisores.

O objetivo dessas e de outras medidas é superar um conjunto complexo de fatores adversos ao processo de ensino e aprendizagem, buscando qualificar a escola pública para atender a todos os alunos e a cada um, em suas especificidades.

HERMAN VOORWALD, 58, é secretário da Educação do Estado de São Paulo

JOÃO CARDOSO PALMA FILHO, 69, é secretário-adjunto da Educação do Estado de São Paulo